

VISITA DA PRESIDENTE

Dilma promete voltar ao Estado

A Presidente classificou sua 1ª visita ao Espírito Santo como especial: “Duvido que algum outro presidente tenha vindo aqui no Natal”

Luiz Fernando Brumana

pela primeira vez no Espírito Santo desde que subiu a lajeira do Palácio do Planalto, a presidente da República Dilma Rousseff (PT) ficou por apenas três horas em território capixaba. Garantiu, porém, que vai retornar para discutir obras federais.

“Foi minha primeira visita, mas foi especial, duvido que algum outro presidente tenha vindo aqui no dia de Natal e eu estou aqui”, afirmou.

Indagada sobre a demora para vir ao Estado, a Presidente, que recebeu pressão da bancada federal e do governo estadual para marcar agenda, decidiu anunciar nova visita: “Eu tive várias outras atribuições, mas eu gostaria de ter vindo. Agora, quero assegurar que vou vir aqui para discutir todas as obras que o governo federal fez”.

Para seus correligionários, que

marcaram presença, a ação soou como um ato de solidariedade aos capixabas devido aos estragos causados pelas fortes chuvas que atingem o Estado há nove dias. Para os prefeitos, foi a oportunidade de cobrar mais investimentos.

“Foi uma reunião muito objetiva. Os prefeitos pontuaram e a Presidente tomou nota. Minha preocupação são as encostas”, afirmou o prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS). Já o prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho, destacou a necessidade de ações de dragagem de canais que vai favorecer seu próprio município, além de Vila Velha e Viana. Outros prefeitos da Grande Vitória também estiveram presente.

Depois de sobrevoar a Grande Vitória, junto com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; de Defesa, Celso Amorim, de Integração Social, Francisco Teixeira. Na comitiva ainda estavam a ministra de Comunicação, Helena Chagas, e oficiais do Exército e da Segurança Nacional.

Dilma chegou às 9h35 e partiu para o sobrevoos às 10h05. Ficou pouco mais de 40 minutos no ar e entrou em uma reunião com as autoridades às 10h55, no aeroporto de Vitória. O encontro foi de 1h15.

Puxão de orelha em gestor

Durante o encontro com a presidente Dilma Rousseff (PT), os prefeitos da Grande Vitória reivindicaram mais investimentos para reforço de encostas, dragagem de ca-

nais e obras de infraestrutura após o término das chuvas, principais rodovias e habitação.

Contudo, segundo autoridades presentes, Dilma “puxou a orelha” de alguns prefeitos ao afirmar que o governo federal tem uma série de linhas e que falta o envio de projetos para a liberação da verba. “O governo federal não regateia, em caso de desastre naturais”, garantiu Dilma, em discurso.

Também foi solicitada a expansão da cobertura do programa Minha Casa, Minha Vida nas cidades atingidas. Hoje, municípios com menos de 50 mil habitantes só podem receber até 50 casas.



GUSTAVO FORATTINI/AT

O QUE ELES DISSERAM

GUSTAVO FORATTINI/AT



LUCIANO REZENDE, prefeito de Vitória

“Foi uma reunião muito objetiva. Os prefeitos pontuaram e a Presidente tomou nota. Minha preocupação são as encostas”

LEONARDO BICALHO -



AUDIFAX BARCELOS, prefeito da Serra

“Estamos, na Serra, com mais de 15 mil pessoas fora de suas casas. Vou pedir para que ela ajude a reconstruir a vida das pessoas”

RODRIGO GAVINI - 28/09/2013



JUNINHO, prefeito de Cariacica

“Ela veio na véspera de Natal, isso é positivo e mostra a necessidade de unirmos forças. Pedi recursos para obras de drenagem”

AGÊNCIA SENADO - 06/12/2013



ANA RITA (PT), senadora

“Ajudamos a articular a vinda dela e entendemos que é importante para manifestar solidariedade aos prefeitos e à população”

JULIA TERAYAMA -



MAGNO MALTA (PR), senador

“Dilma Rousseff está com disposição para ajudar todo o Espírito Santo. O PT tem uma virtude que é ter palavra”



GUSTAVO FORATTINI/AT

DILMA: falta de projetos

DILMA prometeu voltar para anunciar mais obras federais no Estado

CENAS DAS VISITAS

GUSTAVO FORATTINI/AT



A PRESIDENTE DILMA chegou ao Estado ontem, às 9h35, em avião da Força Aérea Brasileira (FAB), e desceu as escadas com guarda-chuva.

ROBERTO STUCKERT/PRESIDÊNCIA



OS MINISTROS Alexandre Padilha (Saúde) e Celso Amorim (Defesa) verificam com Dilma mapa do Estado durante sobrevoos de áreas atingidas.

ROBERTO STUCKERT/PRESIDÊNCIA



NO AEROPORTO DE VITÓRIA, Dilma se reuniu com ministros, Exército e autoridades capixabas para falar sobre resoluções contra as enchentes.

GUSTAVO FORATTINI/AT



AO LADO DO GOVERNADOR Renato Casagrande, a petista deu entrevista coletiva e anunciou medidas para amenizar problemas com as chuvas.



CASAGRANDE E DILMA: governador disse que ainda não é possível saber quanto de recurso o Estado vai precisar

VISITA DA PRESIDENTE

Governador diz que vai pedir mais verba

Renato Casagrande sobrevoou áreas atingidas junto com a Presidente e deixou claro que vai precisar de ajuda

Luiz Fernando Brumana

O governador Renato Casagrande (PSB) tem deixado claro que, se for necessário, vai recorrer ao governo federal para investimentos que possam diminuir o impacto da chuva em todo o Estado.

“Tudo que nós precisarmos, ela vai atender. Não tem um total, pedimos gente do Exército para atuar aqui, mais carros e helicóptero. Não tem como dimensionar ainda o valor”, explicou o governador.

Vestido com colete da Defesa Civil, ele sobrevoou, junto com Dilma Rousseff, municípios da Grande Vitória e participou da reunião. Ele agradeceu a presença da Presidente, mesmo sendo curta.

“Ela falou bastante e foi uma reunião longa e permitiu reconhecer os detalhes e a situação do Estado. Reafirmou a presença do governo federal no Estado”.

Casagrande também agradeceu aos capixabas. “Agradeço a solidariedade em uma hora de muita dificuldade. Foi o evento climático

“Tudo que nós precisarmos, ela vai atender. Pedimos gente do Exército, carros e helicóptero”

Renato Casagrande, governador

mais extremo da nossa história e isso tem requerido uma coordenação muito forte por parte do governo estadual, mas integrado com o governo federal”.

Quando foi indagado sobre o fato de Dilma só vir ao Estado no final do terceiro ano de mandato, ele se esquivou: “Vamos olhar para o presente e para o futuro”.

COLATINA

Durante sua passada pelo Espírito Santo, Dilma mostrou que está acompanhando alguns municípios capixabas mais atingidos. Entre eles: Colatina e Linhares.

“Posso falar uma coisa, vamos ter que fazer uma revisão, para saber se precisa mais coisa. Vou te dar um exemplo, com Colatina, que é Rio Doce.”

“A quantidade de água que tem em Colatina e Linhares precisa de mais atenção”, acrescentou.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Dilma veio, viu e...

Sem vencer a eleição no ES em 2010, Dilma desembarcou pela primeira vez solidária na tragédia das chuvas que se abate sobre os capixabas. Anunciou medidas de apoio e parece ter deixado a impressão do antes tarde do que nunca.

Do ninho tucano, sempre crítico ao que considera desatenção da Presidente com a infraestrutura do Estado – como aeroporto e rodovias, principalmente –, Guerino Balestrassi minimiza: “Se ela não viesse, aí, sim, seria revanchismo”, diz.

Salienta que o momento não é de pensar em eleição, mas de ser solidário. E aponta: “Quadro político aqui é complexo”.

Já o prefeito de Cachoeiro, Carlos Casteglione (PT), exalta a visita: “Foi positiva e oportuna. Em princípios de 2014, ela deverá vir para visita mais organizada”, diz. E rebate que governo federal não ajuda o ES: “Tenho 42 obras com apoio federal”.

* * *

Esqueceram de mim

Presidentes de partidos andam com fome de almoço com Casagrande (PSB), depois que o governador recebeu no Palácio Anchieta deputados, vereadores e prefeitos para confraternização de final de ano.

Por meio de emissários, reivindicam recepção igual. E garantem que não é para saciar a fome por cargos, apenas apetite eleitoral.

Café de diabético

Projeto do vereador de Vitória Vinícius Simões (PPS) prevê que rede hoteleira e similares ofereçam café da manhã apropriado para hóspedes diabéticos, como pão integral, fruta e adoçante, mas sem cobrança adicional por esse serviço.

Aponta que há crescimento de portadores de diabetes, e que a rede hoteleira precisa se adequar a isso.

* * *



Bola dividida

Virou bola dividida na Câmara de Vitória a proposta de suspender atual receso por causa das enchentes e situação de calamidade sofrida pelos capixabas. Há oito votos favoráveis, incluindo do presidente Fabrício Gandini (PPS), para manter Casa em alerta. Existe um bloco que julga desnecessário.

* * *

Oposição até debaixo de água

Antes das enchentes que inundaram as ruas, a Prefeitura de Santa Maria de Jetibá lançou campanha incentivando o pagamento do IPTU de uma só vez. Em troca, usuário passa a concorrer a motos, televisão e outros aparelhos eletrodomésticos. Mesmo com a cidade alagada, a oposição local não perde a piada. Anda sugerindo que no lugar de motos e eletrodomésticos, a prefeitura inclua entre os brindes botes infláveis, canoas e lanchas.

GALERIA

NA RUA, NA CHUVA...

Aliados do prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), replicam nas redes sociais fotos onde ele aparece ao lado de populares na chuva. Numa delas, arregaçou calça até o joelho e trocou sapato por sandália de dedo.

A PROPÓSITO

Do prefeito Luciano Rezende (PPS) nas redes sociais: “Em 24 horas foram doados mais de 200 toneladas de alimentos, água, roupas e colchões. Parabéns, capixabas!”

CARANGUEJADA

Lideranças da Barra do Jucu, Vila Velha, prometem caranguejada com prêmio para autor da melhor paródia da canção “New York, New York”.

O POVO SALVA

A solidariedade de capixabas enviando donativos a partir da Praça do Papa faz lembrar o arcebispo de Vitória, Dom João Batista da Mota e Albuquerque, na enchente de 1979: “Só o povo salva o povo”, dizia ele.

FELIZ NATAL

Coluna agradece e retribui votos!

CENAS DAS VISITAS



ATÉ A EQUIPE DO SAMU fez fila para tirar foto com a Presidente, em sua passagem rápida pelo Espírito Santo.



AO EMBARCAR rumo a Brasília, Dilma acenou e sorriu na despedida. Ela prometeu voltar ao Estado em breve.